DAVID PINTO RIBEIRO, ANA LUISA DE PAULA MARTINS RIÊRA, MARIA CRISTINA POSE GUERRA, RENATA MANTOVANI

APLICABILIDADE DE INSTRUMENTO DE “CHECK LIST” PELA ENFERMAGEM NO ENCAMINHAMENTO PARA EXAMES EXTRA-HOSPITALARES DO HOSPITAL MUNICIPAL DR JOSE DE CARVALHO FLORENCE (HMJCF)

Eixo temático: Gestão em Saúde

Introdução:

No contexto onde cria-se alternativas para identificar fragilidades nas rotinas e estabelecer oportunidades para criar mecanismos inovadores no cotidiano, faz-se necessário modificar o desempenho e o comportamento dos profissionais desenvolvendo práticas mais apropriadas e aceitáveis no tocante a resultados e custos para a saúde¹. Com a preocupação com os cancelamentos de exames externos por falta de preparo ou documentação foi necessário a criação de um “check list” para servir como barreira no encaminhamento do paciente ao prestador, onde as inconsistências são percebidas antes do paciente sair da unidade hospitalar.

Objetivo:

Analisar a eficácia da utilização do instrumento “check list” na detecção de condições desfavoráveis a realização de exames extra hospitalares.

Metodologia:

Análise do banco de dados da Central de Exames do HMJCF no período de maio a outubro de 2017 comparando-se ao mesmo período em 2018.

Resultados

Foram agendados o total de 408 exames, em prestadores externos, no período de 2017, destes 24,87% foram cancelados por falta de conformidade para o exame, quando estes pacientes já se encontravam no prestador. Após implantação do instrumento de “check list”, aplicado no mesmo período em 2018 apenas por dois técnicos de enfermagem do transporte, foi evidenciado uma diminuição do índice de cancelamentos para 18,71%, mesmo com o aumento das solicitações para 607 agendamentos.

CONCLUSÕES:

Com a aplicação do instrumento ao encaminhar o paciente para o prestador, foram criadas barreiras evitando o transporte desnecessário, assim como os custos referentes a utilização de ambulância e tempo da equipe envolvida favorecendo um reagendamento rápido e eficaz no desfecho de suas condições clínicas. No entanto o check list foi aplicado por apenas dois técnicos de enfermagem envolvidos no transporte durante o período. Recomenda-se ampliar o treinamento para a aplicação do instrumento a toda a equipe de enfermagem para diminuir esse índice de cancelamentos e avaliar qual o impacto financeiro isso representará para a instituição.